



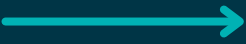
**AI goes
to School**



Newsletter #2

Setembro 2026

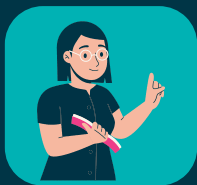
Regresso às aulas!

Descobrir mais 



Regresso às aulas

O ano letivo está quase a começar! Para falar sobre IA com os teus alunos/as, segue o guia com estas 6 etapas e 9 questões para explorar a IA a um ritmo que faz sentido na tua sala de aula. Podes sempre visitar cada etapa à medida que todos/as ganham confiança na exploração da IA.



Falar de IA dos 8 aos 18

1 Explorar as preconcepções dos/as alunos/as sobre IA. Utilizar a lista de questões.

2 Introduzir o conceito de IA: Aprendizagem automática; Algoritmos; IA generativa.

3 Explorar a importância da qualidade dos dados para o treino da IA.

4 Refletir sobre a dimensão ética da utilização e criação com IA.

5 Mostrar e explorar aplicações práticas e ferramentas da IA.

6 Refletir sobre as experiências com IA. Utilizar a lista de questões.

Questões para iniciar a conversa

- Qual é a 1ª coisa em que pensam quando se fala em IA?
- O que é que sabem sobre IA?
- Onde é aplicada a IA nas nossas vidas?
- Já falaram com um assistente IA - Alexa, Siri? Como foi/imaginam?
- Existem carros autónomos. Eram capazes de andar num?
- Os robôs pensam ou têm emoções como os humanos?
- Que trabalhos poderão os robôs fazer? Irão substituir algumas profissões?
- No futuro teremos todos de saber trabalhar com a IA?
- Como é que acham que a IA vai ser usada no futuro?

Usar e adaptar as questões para as etapas 1 e 6

Colaboração entre a Professora Cláudia Meirinhos e AI goes to School

Histórias de Professores



26 professores numa sala?

A professora basca Amaia Urruzmendi Zendoia ensina há 37 anos, e nem sempre teve uma boa opinião sobre IA na sala de aula. Mudou de ideias quando percebeu que nunca conseguiria dar feedback em tempo real a mais de 25 alunos ao mesmo tempo, sozinha. Criou então o Kontari: os alunos de 10-11 anos desenham a história em banda desenhada, depois descrevem-na, e só depois a escrevem. A *app* assinala o que ainda falta contar. As histórias vieram mais detalhadas do que nunca. Tem limitações, mas continua a valer a pena. Como ela diz, a ferramenta consegue multiplicá-la 26 vezes.

Queres experimentar? Começa por um exercício.

<https://www.playlab.ai/blog/twenty-six-teachers-in-one-room/>

Histórias de Alunos



Usar a IA para o bem

Hyunseo Lee e Grace Connelly, alunos do Secundário (estado da Virgínia, EUA), construíram o Scammer Slammer, uma app que deteta burlas em mensagens, emails e anúncios, com quatro módulos educativos sobre como reconhecer esquemas online.

<https://www.playlab.ai/blog/series-the-ai-tools-kids-built-themselves-5/>



Alunos contra a IA

Estudantes Australianos do Ensino Secundário e Universitário protestaram contra a construção de um centro de dados, preocupados com o impacto ambiental e com o uso de IA nas escolas sem terem orientações claras.

<https://www.abc.net.au/news/2026-06-23/students-protest-ai-amid-growing-national-concerns/106808776>

Notícias

PORTUGAL

O Dicionário Priberam já utiliza o novo LLM português AMALIA, para gerar frases de exemplo das palavras nas suas diferentes aceções. (*Linkedin*)

bit.ly/4zSfefs

MÉXICO

Um exame nacional de acesso ao Ensino Superior supervisionado por IA correu tão mal que 58 mil estudantes vão ter de o repetir. (*Ars Technica*)

bit.ly/3TaEm0y

CHINA

China quer legislar sobre o uso de avatares humanos gerados por IA, cada vez mais utilizados nos cuidados de saúde, na educação e como companhia social em casa. (*Nature*)

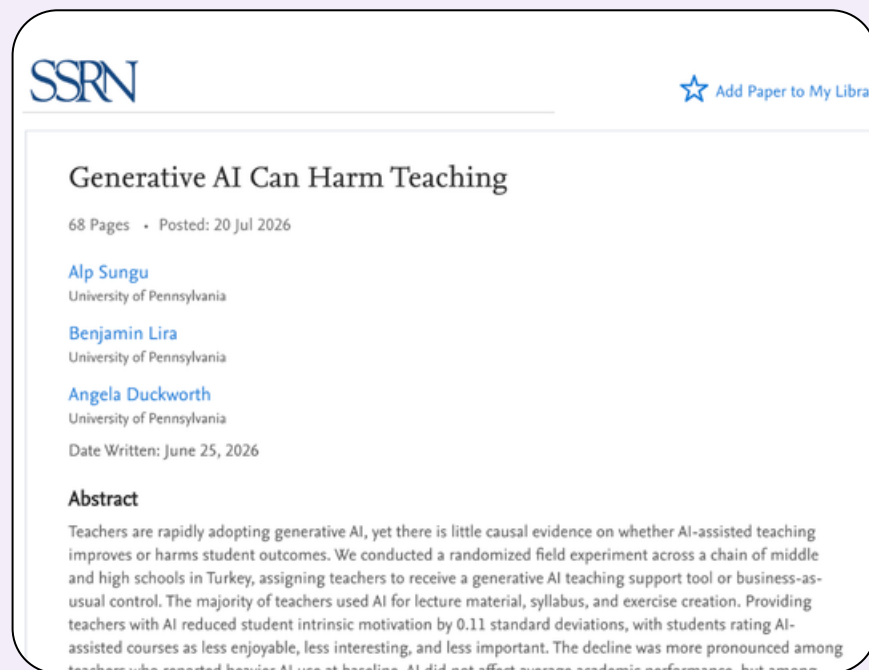
bit.ly/4i3dKJ2



Praticar com IA não é aprender

Estudo científico testou o uso de do GPT4 no estudo da matemática, por 1000 alunos do 9º ao 11º anos, durante 4 aulas. A comparação foi feita, tendo os alunos usado o GPT4 generalista, e o "GPT4 tutor" - que utiliza a mesma interface de chat mas alucina menos, e o seu prompt evita dar respostas e orienta os alunos passo a passo. Os alunos tiveram melhor desempenho nas aulas em que usavam o "GPT-4 Tutor", mas quando a IA lhes foi retirada o desempenho baixou. Conclusões sublinham a necessidade de uma integração ponderada da IA generativa em contextos educativos, de modo a garantir que a aprendizagem humana seja preservada (Bastani, et al, 2025).

Bastani, H., Bastani, O., Sungu, A., Ge, H., Kabakcı, Ö., & Mariman, R. (2025). Generative AI without guardrails can harm learning: Evidence from high school mathematics. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 122(26), e2422633122. <https://doi.org/10.1073/pnas.2422633122>



IA generativa pode prejudicar o ensino

Um ensaio aleatório com 193 professores e 2.816 alunos, numa rede de escolas na Turquia, testou o efeito de dar aos professores uma ferramenta de IA generativa para preparar aulas e materiais. Nas turmas onde os professores usaram IA, os alunos ficaram menos motivados, e nas turmas de professores já considerados mais fracos, também baixaram as notas e a confiança. Estes dados ajudam a explicar porquê: os professores usavam a IA sobretudo para gerar materiais (66% das conversas); menos para tarefas de apoio pedagógico como a diferenciação, correção de equívocos, gestão do stress foram menores (16%); aceitavam o *output* ao fim de, em média, só 2 pedidos, sem grande revisão. Os autores do estudo resumem uma hipótese: a arte da pedagogia é pessoal e criativa, e quanto mais os alunos reconhecem o estilo característico do seu professor, mais se envolvem (Sungu, et al, 2026).

Sungu, Alp and Lira, Benjamin and Duckworth, Angela, Generative AI Can Harm Teaching (June 25, 2026). Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=7007339>

Gostaste do que leste?

**Mais histórias, ciência e aulas prontas a testar,
direto no teu email.**

Subscreve a Newsletter!

Ensinas com IA?

**Partilha a tua história ou plano de aula!
Queremos conhecer e destacar no site - Link na bio.**